



A EDUCAÇÃO COMO PILAR ESTRATÉGICO PARA O DESENVOLVIMENTO DO CUANZA SUL



LUANDA, AGOSTO DE 2025
NARCISO DAMÁSIO DOS SANTOS BENEDITO

Sumário

Resumo	2
1. Introdução.....	2
2. Diagnóstico da Educação no Cuanza Sul.....	3
3. Educação como Estratégia de Desenvolvimento Provincial Equilibrado	4
4. Impactos Esperados	5
5. Conclusão	5

A EDUCAÇÃO COMO PILAR ESTRATÉGICO PARA O DESENVOLVIMENTO EQUILIBRADO DO CUANZA SUL

Por Narciso Benedito

Resumo

Este artigo analisa o papel da educação geral como elemento central para o desenvolvimento equilibrado da província do Cuanza Sul. A partir de dados estatísticos recentes e referências bibliográficas especializadas, são discutidos os desafios enfrentados pelo sistema educativo ao nível local e propostas estratégias que visam fortalecer a educação como instrumento de transformação social, económica e cultural. O estudo defende também que o investimento em educação é essencial para reduzir desigualdades regionais e promover o crescimento sustentável da província.

1. Introdução

A educação é reconhecida como um dos pilares fundamentais para o desenvolvimento humano e territorial. No contexto particular da província do Cuanza Sul, a educação geral desempenha um papel estratégico na promoção da equidade, da cidadania ativa e da capacitação profissional.

Localizada na região centro-oeste de Angola, a província possui uma área de aproximadamente 55.660 km² e uma população estimada em 2.441.150 habitantes (Projeção do INE, para o período 2014-2050). A sua capital, Sumbe, está situada na costa atlântica, o que confere à província potencial para atividades pesqueiras e turísticas. Até Setembro de 2024, era, administrativamente, composta por 12 municípios e 36 comunas. Depois de dessa data e com a implementação da nova Divisão Política e Administrativa do país, determinada pela Lei nº 14/24, de 5 de Setembro, a província passou a ter 24 municípios e 23 comunas.

A geografia da província é marcada por vales férteis, rios importantes como o Cuanza, o Longa e o Keve, e um clima que varia entre semiárido no litoral e tropical no interior. Essa diversidade favorece o cultivo de produtos como café, milho, mandioca e algodão. Culturalmente, o Cuanza Sul abriga grupos étnicos ambundu e ovimbundu, falantes das línguas nacionais kimbundu e umbundu, além do português como língua oficial.

Apesar de seu potencial agrícola e turístico, a província enfrenta desafios significativos no sector educacional, que comprometem a formação de cidadãos preparados para enfrentar os desafios do século XXI. Este artigo propõe uma reflexão sobre como a educação geral pode ser fortalecida e utilizada como ferramenta estratégica para o desenvolvimento equilibrado do Cuanza Sul.

No entanto, persistem obstáculos significativos que comprometem a eficácia do sistema educativo ao nível local, como a insuficiência de infraestruturas, a escassez de docentes qualificados e a desconexão entre o currículo escolar e as realidades socioeconómicas locais.

2. Diagnóstico da Educação no Cuanza Sul

Segundo dados oficiais do Governo Provincial do Cuanza Sul, em 2023/2024, antes da implementação da nova DPA:

- a) 526.076 alunos estavam matriculados no ensino geral.
- b) A província contava com 490 escolas, distribuídas pelos 24 municípios.
- c) O corpo docente era composto por 10.795 professores. Em sala de aula.
- d) Foram distribuídas 68.999 carteiras escolares, das 122.700 previstas para o ano letivo.

Apesar dos avanços, ainda existem mais de 130 mil crianças fora do sistema de ensino (131.334 crianças), especialmente em zonas rurais. O município do Sumbe, por exemplo, precisa de 108 novas salas de aula para atender à demanda reprimida.

3. Educação como Estratégia de Desenvolvimento Provincial Equilibrado

Para que a educação geral cumpra bem o seu papel estratégico, é necessário que ela seja pensada como política pública integrada ao plano de desenvolvimento da província. Algumas medidas fundamentais para tal podem incluir:

- a) A expansão das infraestruturas escolares, com prioridade para as zonas rurais e comunidades vulneráveis.
- b) A formação contínua e a valorização dos professores, com incentivos à actuação em regiões de difícil acesso.
- c) A revisão curricular, incorporando temas ligados à agricultura sustentável, turismo local, empreendedorismo e cultura regional.
- d) Parcerias intersetoriais, envolvendo governo, sector privado e sociedade civil, para promover estágios, oficinas e projetos comunitários.
- e) Engajamento comunitário, com a participação activa de pais, líderes locais e estudantes na gestão escolar.

4. Impactos Esperados

Com esa estratégia podem ser esperados resultados satisfatórios em áreas fundamentais e determinantes para o desenvolvimento da província, como ilustra o quadro que se segue:

Área	Resultado esperado
Educação	Aumento da taxa de escolarização e redução do abandono escolar.
Economia	Formação da mão-de-obra qualificada para sectores produtivos locais.
Cultura	Valorizaão das tradições e identidade regional
Equidade	Redução das disparidades entre zonas urbanas e rurais

5. Conclusão

As políticas educacionais adotadas por Angola refletem um compromisso legítimo e são consensuais com a transformação social e o desenvolvimento sustentável do país. No entanto, as medidas práticas contraditórias, como o subfinanciamento, a centralização administrativa e a descontinuidade de programas, comprometem seriamente esses objetivos. Para que a educação cumpra seu papel como um pilar estratégico para o desenvolvimento equilibrado do país e do Cuanza Sul, em particular, é necessário alinhar a prática política ao planeamento, com maior rigor, transparência, participação comunitária e investimento público consistente.

Se investirmos mais na educação, estaremos não apenas a promover a justiça social, mas também a construir as bases para um futuro mais próspero, mais sustentável e mais inclusivo, por uma Angola mais educada, mais justa e mais preparada para o futuro.

Referências Bibliográficas

- GOVERNO DE ANGOLA. (2021). Anuário Estatístico da Educação. Instituto Nacional de Estatística.
- ANGOP. (2023). Mais de 515 mil alunos vão frequentar o ensino geral no Cuanza Sul. Notícia oficial.
- CORREIO DA KIANDA. (2021). Cuanza Sul possui mais de onze mil crianças fora do sistema de ensino. Relatório local.
- ZAU, F. (2009). Educação em Angola: Novos Trilhos para o Desenvolvimento. Luanda: Movilivros Edições.
- LIBERATO, E. (2014). Avanços e retrocessos da educação em Angola. Revista Brasileira de Educação, 19(59). SciELO Brasil.
- BUMBA, A. M. (2020). Políticas educacionais e curriculares do Estado Angolano. Revista Áfricas, UNEB. Artigo completo.